RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS PRODUZIDOS EM CANTEIRO DE OBRA: DIAGNÓSTICO E PERSPECTIVAS[1]

Carina Mariane Stolz[2], Cristina Eliza Pozzobon[3]. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: A geração e o destino dos resíduos sólidos gerados nos canteiros de obra vêm sendo discutidos com seriedade por vários segmentos da sociedade, já que o entulho de construção chega a ser de mesma proporção que o resíduo residencial gerado nas cidades. A Resolução nº 307, de cinco de julho de 2002, do Conselho Nacional do Meio Ambiente estabelece "diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil, disciplinando as ações necessárias de forma a minimizar os impactos ambientais". Segundo esta Resolução, os municípios devem ter implantado um Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos na Construção Civil, o qual estabelece áreas de destinação de entulho, empresas aptas a fazerem o transporte, ações educativas, fiscalização, e outros procedimentos necessários à gestão de resíduos da construção civil. Por outro lado, é crescente a preocupação da maioria dos países do mundo na tentativa de uma maior e mais diversificada utilização dos refugos industriais. Atualmente muitos setores têm estudado o aproveitamento de resíduos, buscando obter produtos mais vantajosos técnica e economicamente. A construção civil encontra-se entre eles pelo extraordinário volume físico de materiais que incorpora, sendo considerada por muitos autores, o ramo da atividade tecnológica mais indicado para absorver resíduos sólidos. Para isso, procuram-se desenvolver novos materiais e componentes, novas formas construtivas e novas técnicas de aproveitamento destes. Estas ações, além de gerar novos produtos, contribuem na melhoria da qualidade do meio à medida que solucionam de forma positiva e eficiente o destino de elementos polêmicos nas questões ambientais. Nesse contexto, este projeto pesquisa a viabilidade técnica e econômica para a reciclagem dos resíduos sólidos gerados nos canteiros de obra de algumas cidades previamente selecionadas na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Sendo assim, contribui para a reflexão sobre as implicações da construção civil no meio ambiente, discutindo o aproveitamento do entulho em materiais e componentes construtivos. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de uma ampla pesquisa a ser executada em três partes distintas. A primeira, ora em desenvolvimento, busca diagnosticar o entulho gerado nos canteiros de obras. Para tanto, estão sendo levantadas informações sobre volume, características e destino do entulho junto às empresas construtoras e, também, transportadoras desse resíduo sólido industrial. A potencialidade, que será apontada a partir da pesquisa na bibliografia técnica atualizada, bem como o volume gerado, constará da segunda parte da pesquisa e indicará a terceira parte, que será desenvolvida no Laboratório de Engenharia Civil da UNIJUÍ. Trata-se da etapa experimental que buscará caracterizar o entulho para propor sua reciclagem pela incorporação do mesmo em materiais ou componentes construtivos. Por reciclagem entende-se que é o processo de reaproveitamento de um resíduo, após ter sido submetido à transformação. E, por incorporação entende-se a substituição de um recurso natural por entulho ou a adição do entulho às matérias-primas naturais. RESULTADOS: Além do avanço da discussão e do conhecimento sobre o assunto, como resultados, espera-se obter um amplo diagnóstico sobre o entulho produzido nas cidades pesquisadas e a indicação de perspectivas de uso para esse entulho na própria construção civil. DISCUSSÃO/CONCLUSÕES: Comparativamente a países do primeiro mundo, a reciclagem

[1]Projeto de Pesquisa do DeTec/UNIJUI.
[2]Pesquisadora, Acadêmica do Curso de Engenharia Civil, Bolsista PET EGC.
[3]Coordenadora do Projeto de Pesquisa, Professora Mestre do DeTec.

de resíduos como materiais de construção no Brasil ainda é tímida, com a possível exceção da reciclagem praticada pelas indústrias de cimento e aço. A primeira e mais visível das contribuições ambientais da reciclagem do entulho é a preservação de recursos naturais, substituídos por resíduos, prolongando a vida útil das reservas naturais e reduzindo a destruição da paisagem, da flora e da fauna. Essa contribuição é importante mesmo nos casos onde os recursos naturais são abundantes, como é o caso do calcário ou da argila, porque reciclar também ajuda a preservar a paisagem, evitando atividades extrativistas e mineradoras. A redução do volume de aterros também deve ser considerada quando se analisa a reciclagem que também permite a redução do consumo energético quando os resíduos já incorporam energia. AGRADECIMENTOS: O primeiro autor agradece ao MEC/SESu pela bolsa PET que proporciona o desenvolvimento da pesquisa.